



AVENÇADO

Redacção, Administração e Composição—Rua Barjona de Freitas, n.º 26—28 Tel. 8310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho
Rua D. António Barroso—BARCELOS

Trimestre, 10\$—Semestre, 20\$—Ano 35\$
ASSINA- Estrangeiro (excepto o Brasil) 60\$
TURAS: Africa e Açores 40\$
(Pagamento adiantado)

Adm., Prop. e Director: *Rogério Calás de Carvalho*
Editor: *José Lucindo Cardoso de Carvalho*

Numero avulso—1 escudo

Os Sars. Assinantes gosam o desconto de 20 %,
ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

SABADO, 30 DE ABRIL DE 1955

RECORDANDO

*Festas das Cruzes! Lendas despertadas!
Actualizar de velhas tradições,
Descantes e bailados, orações,
Por toda a parte o ar das alvoradas.*

*De variada côr, colchas, balões,
Ornam janelas, pendem das sacadas,
As Ruas a capricho ornamentadas,
A' noite as lindas iluminações.*

*A Feira Franca! O Fogo de Artificio!
Esse Fogo do Rio! E o bulicio
Das Barracas! E lembrar quem não ha-de*

*A Parada Agrícola?! E de flores
Essa Batalha que causou jurores
Oh! Barcelos da minha mocidade!*

Lisboa, 28/3/55 A. MARQUES D'AZEVEDO

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

As Festas da Cidade

Noutros tempos, que já vão distantes, as decorações das ruas eram feitas com mastros pintados, de azul e branco encimando bandeiras ou galhardetes aos quais eram presas as pernas de aranhas, que desde a onde e do alto, se destacavam todas floridas com buxo ou a papel de cores variadas das quais, na noite do festival, se viam pendurados copinhos e balões iluminados por grizetas alimentadas com azeite, cuja luz, embora amortecida, dava uma graciosidade indiscreta, parecendo que sobre nós existia um segundo céu com estrelas incandescentes.

A noite, embora também luarenta, não prejudicava esta iluminação festiva e feérica própria dos arraiaes minhotos.

Ao meio da noite, aparecia o foguetório de vistas e para animar mais a festa no Campo da Feira, lá para os lados do Hospital, queimava-se o fogo prezo constituído por bonecos que, tocados pela explosão de pólvora, servia de gaudío aos espectadores, porque uns representavam um homem a dar uma sova numa mulher teimosa, outros homens jogando o pau e outros ainda a pôr e tirar o chapéu como fazendo cortezias sem fim.

Hoje a electricidade substituindo a grizeta com azeite faz da noite dia, deixando ver lindíssimas decorações que, se de dia são vistosas, à noite são deslumbrantes.

Mas temos que confessar:—A luz fixa não torna a iluminação mais agradável do que a luz viva e tremelitante da grizeta com azeite ou tigelinha com cêbo.

Acompanhando o modernismo, Barcelos principia amanhã a empregar a sua actividade para que as Festas das Cruzes, que são as Festas da Cidade em louvor do seu patrono—SENHOR BOM JESUS DA CRUZ—a quem consagra toda a sua devoção e fé—, sejam grandiosas.

Para isto correr bem e festivamente se torna necessario que o tempo permita que o estalejar dos foguetes e as musicas se oiçam e se façam ouvir sem serem perturbadas com chuva que quasi sempre, nestes dias, nos visita impenitentemente.

Z.

BARCELOS EM FESTA

Já é do conhecimento público, pelos relatos que têm publicado os diários de Lisboa, Porto e Braga que, nos dias 1, 2 e 3 de Maio, Barcelos, a cidade do Cávado—Terra dos heroicos Alcaides de Fa-



Milagrosa Imagem do Senhor Bom Jesus da Cruz

ria—vai comemorar o 451 aniversário do aparecimento das Cruzes, no Campo da Feira e no Largo da Calçada.

Esse Milagre, foi atestado pelas Autoridades, Forças Vivas e Povo dessas longínquas datas e que, ainda, nos nossos dias, foi verificado e confirmado por milhares de crentes.

Barcelos, a nossa encantadora Terra, nestes três dias de Festa veste os seus melhores trajes para receber, condignamente, como é seu timbre, os muitos milhares de peregrinos e turistas que vêm assistir aos tradicionais e importantes festejos das Cruzes—Festas do Concelho de Barcelos.

O atraente programa, já o publicamos no último número e, como o espaço nos escaceia, não o tornamos a inserir.

A Cidade do Cávado, não necessita de festas para que os seus forasteiros tenham que ver e apreciar, basta visitar os seus Monumentos, Miradouros, Campos, Jardins, Parque, Avenidas, etc., para ficarem extasiados, satisfeitos do passeio à Rainha do Cávado, Terra encantadora e hospitaleira, como não há outra.

Haja em vista o que disse um distinto Jornalista e Escritor: «*Barcelos é um Casal de Guerreiros, ninho de Pretas e berço de Reis*»...

«O BARCELENSE», nestes dias de Festa, saúda todas as pessoas que se deslocam a Barcelos, e tem a certeza de que todos os visitantes retirarão satisfeitos de terem vindo até nós: é que Barcelos é encantador, é atraente... não somos só nós que o dizemos, são os milhares de forasteiros que assim o afirmam categoricamente.

Benvindos sejam, pois, todos os que vêm por Bem...

CHEFES DE ESTADO

Desde Lisboa, a Coimbra, Porto, Santo Tirso, Guimarães, Famalicão, etc., os prestigiosos Chefes do Estado do Brasil e de Portugal—Ex.^{mos} Snrs. Dr. João Café Filho e General Craveiro Lopes—f-ram recebidos com galhardia inexcelsível,

como não há memória no nosso País. Por todas as terras percorridas, o entusiasmo foi enorme, ultrapassando quanto a Musa cantou...

Sua Excelência, regressou, 5.^a feira, num avião, ao Rio de Janeiro, devendo ir satisfeito por verificar que Portugal e Brasil são duas Nações Irmãs que muito se amam. O Povo do Norte de Portugal, soube cumprir, motivo porque o ilustre visitante, lhe fez o seguinte

AGRADECIMENTO

As exigências do horário não me permitiram fazer uma paragem em todas as localidades por onde passou o meu automóvel, quando da visita à histórica cidade de Guimarães.

Fiquei, assim, privado de cumprimentar as mulheres, os homens e as crianças que compunham, um belo e co.novedor quadro de ternura e estima ao Brasil e ao seu Presidente.

Desejo, por meio da Imprensa, saudar todos que lá estiveram e me emocionaram com o seu sorriso e suas flores, e expressar-lhes a minha comovida gratidão.

MOEDA FALSA...

(não tem juro)

—à poetisa Noégué, em retribuição de beijos no jornal—

*Não são precisos os sábios,
Minhas trovas virem ler...
—Beijos, porém, só os lábios
E' que os sabem entender.*

*Estranho é dizer que louca
Alguma vez te chamei!...
Ao beijar, cala-se a boca...
A mulher, nunca insultei!*

*Se a vida é sonho e desejo,
Sem sonho, quisera enfim:
Dar mil em troca dum beijo,
De quem é «tudo» p'ra mim!*

*Mas noutros lábios diversos,
Daquela boca formosa,
Os daria, não em versos
Como quem beija uma rosa.*

*Mas o que é triste afinal,
Sendo os beijos como mel,
Chegarem de Portugal
Só com sabor de papel!...*

Rio de Janeiro, 10 de Abril de 1955

ELÍSIO DE VASCONCELOS

OU VAI OU RACHA

È este o titulo de uma Revista que, na primeira quinzena de Maio próximo, terá a sua representação nesta cidade, no Teatro Gil Vicente.

Os ensaios de conjunto estão muito adiantados e os quadros e numeros, na sua maioria de vivacidade folclórica, vão oferecer-nos motivo de entusiasmo pelo seu brilhante «unho de regionalismo minhoto».

A encenação da peça tem a dirigi-la o Sr. Eues Pereira que, além de possuir exímias qualidades de ensaiador, é conhecido musicógrafo que já, a quando da representação da «*Ai que treta se Marquinhas*», dirigiu e regeu a orquestra nas várias representações cénicas desta ultima Revista.

São lindíssimos e de motivos que enaltecem as belezas locais e concelhias, os cenários a cargo do distinto Artista e nosso estimado confratão Sr. Gonçalves Torres, assim como a orientação e direcção do guarda roupa está a ser guiada pela Ex.^{ma} Sr.^a D. Arminda Roriz Pereira que, neste aspecto, reúne indiscutível competência.

O grupo de meninas que toma parte nessa Revista está constituído por simpáticas e interessantes amadoras barcelenses.

Sabemos, o que como barcelenses registamos com prazer, que é grande o número de marcação de lugares para a sua premiere.

TREDA INGENUIDADE

(Continuação do último número)

A linda serrana resistiu ainda briosamente ás primeiras arremetidas, aos primeiros traiçoeiros conselhos, mas, quando saía á rua e via alguma das suas desgraçadas companheiras luxuosamente postas, fitava com desprazer a sua pobre blusinha branca que o tempo e o uso tinham desfeitado e o desalento apoderava-se dela, delindo a pouco a pouco a virtude e a pureza que herdara dos seus honestos progenito-



BARCELOS—Avenida Doutor Olivetra Salazar, onde, nos dias 1, 2 e 3 de Maio, se realizam imponentes festivais



BARCELOS—Um aspecto do lindo Jardim das Obras que, nos dias 1, 2 e 3 de Maio, vai ser iluminado

Secção Quinzenal

...DE MULHER PARA MULHER...

Ano I

N.º 3

SER MÃE...

res. A vaidade de ser assim como as outras de andar assim vestida dominava-a.

Era preciso mudar de vestuário, fazer-se admirar pela graciosidade dos vestidos quem já tinha triunfado pelos atractivos da formosura e pela opulência inofuscável da virtude.

E, o delirio da vaidade, a ambição suprema de agradar que tanto enlouquece, esmaga e tira a vida ao espirito da mulher, apoderou-se um dia do coração affectuoso de Ana da Graça. A sereia duma falsa felicidade escudada num amor sem grandeza moral começou a embriagar-la com fagueiras miragens de luxo e ostentação.

E, aquela alma tão pura deixou-se subjuar por fementidas promessas e ignobres protestos de amor rendendo-se á sedução dum homem sem brio e pondonor que depois de saciar os seus lúbricos desejos a abandonou.

A fascinante serrana perdeu-se quando um dia recordou o seu passado de honestidade e a sua graciosa e pobre blusinha branca, pura como a sua alma de então, quis retrocer, voltar á sua pobreza doutros tempos, ao sonho idolatrado da constituição dum lar feliz da sua adolescência mas a fatalidade perseguiu-a, esses pensamentos não tinham estabilidade no seu espirito que se habituara ao luxo e á ociosidade.

Tinha resvalado no lodaçal hediondo que a sua vaidade lhe tinha apresentado em falsas miragens de encanto e prazer e agora a reabilitação era quase impossivel.

Foi-se precipitando de degradação em degradação, de miséria em miséria no abismo que o luxo leviamente tinha cavado a seus pés para se perder cada vez mais, e no torpe lupanar aonde a sua vaidade e a perversidade dos homens a tinham conduzido morreu um dia horrendamente transfigurada, esquecida e abandonada.

Prof. Manuel de Castro Guerra

D. MARIA DO CARMO TORRES

No ultimo domingo, dia 24, fez 61 anos a Ex.^{ma} Sr.^a D. Maria do Carmo Faria Torres, Esposa do nosso estimado amigo, Sr. Dr. Francisco Rodrigues Torres, distinto Médico.

Para festejar esta faustosa data, S. Ex.^a, na companhia de seu Marido e de várias Pessoas amigas, foi passar o dia a Vigo.

«O Barcelense», desejando as melhores venturas ao illustre Casal, faz votos porque esta data se repita por muitos mais anos, na graça de Deus.

O Plano de Somento reforçado com mais dois milhões e meio de contos

Estamos no início do terceiro ano de execução do Plano de Fomento, plano sexenal aprovado pela Lei n.º 2.058, de 29 de Dezembro de 1952. Ao enviar á Assembleia Nacional uma proposta de lei sobre a revisão dos programas para os ultimos quatro anos, pôde a Presidência do Conselho, num pormenorizado relatório em que se estuda a marcha da execução do Plano, verificar que, de modo geral, ella decorre satisfatoriamente. «Aparte um ou outro empreendimento (escreve-se no relatório) que, pela sua grandeza e difficuldade, exija ainda, para poder lançar-se, cuidadosos e demorados estudos complementares dos que informaram o Plano, estudos, aliás, nesta data concluidos ou em vias de próxima conclusão, todos os demais se têm effectivado em ritmo que permite prever a completa realização deste».

E se é assim no que diz respeito á execução técnica do Plano, outro tanto poderá dizer-se quanto aos meios financeiros de que depende a sua realização. «Pelo que se refere aos recursos applicáveis (prosegue o relatório) também as previsões feitas foram confirmadas, quando não excedidas, por forma que não houve qualquer investimento previsto no Plano que deixasse de

Havíamos sido colegas no liceu. Ambas seguimos rumos diferentes na vida: ella cursou Letras e eu Biológicas. Nunca mais nos vimos. Por isso sentimos uma satisfação imensa quando nos encontramos, ambas já casadas, separadas durante dez anos pelas profissões dos respectivos maridos. Começamos por desfiar reciprocamente as nossas vidas.

Ella tinha uma garotinha de quatro anos, e esperanças de segundo; eu dois, e esperanças de terceiro. Esta coincidência nos fez trocar impressões sobre o eterno tema da maternidade, através das quais se entrecrocaram as nossas concepções diferentes, tão diferentes como os nossos ideais e anseios, tão opostas como os nossos rumos na vida.

Que mudada ella estava... Quando éramos colegas e amigas, os nossos ideais eram os mesmos e sonhávamos os mesmos sonhos... Agora, como ella se transformara... A Maria Antonieta apparecia-me sob aquella faceta inequívoca de mulher estranhamente intelectual e frívola, que não quer filhos:

—Sim, Manuela, fiz tudo para me desfazer «disto», mas não o conseguí! E agora lá tenho eu esta prisão que me parece eterna, para no fim passar sofrimentos e encômodos que ninguém me agradece, ninguém!

—O quê, Maria Antonieta, quizeste matar um filho?—Perguntei com incontida revolta.

—Suportei a primeira e fiquei farta. Compreendes?

Não. Eu não comprehendia nada. Aquella mulher que eu via á minha frente, não era a doce companheira doutroa que me confiara os seus sonhos juvenis. Era a egoista, a frívola, que não trocava os prazeres fúteis da vida elegante que levava, pelos sofrimentos redentores da maternidade. E para salvar aqueles, não sentia escrúpulos de cometer um crime. E ao cometer o crime, não importava que a vítima fosse um seu filho... Ser infelizo... «Carne da sua carne»...

E ella chamara «isto», a um filho! E ella chamara «prisão» á participação directa na obra do Criador! E ella chamara «sofrimento» á realização suprema do seu amor de mãe!... Meu Deus, como eu a lastimava! Eu que já amava tanto aquelle pequenino ser que sentia palpitar em mim, não saberia comprehender jamais o drama íntimo daquela mulher que assim falava. Sabia apenas que ella não tinha fé: eis tudo!...

Ah! Senhor! A compensação bendita que tu dás á mãe e cristã! Aquella que seca as lágrimas da dor física com o calor da renúncia, num holocausto sublime que a santifica, num sacrificio redentor que a torna feliz!...

Passaram tempos. Vim a saber que o pequenino que ella tentara impedir de vir ao mundo, nascera cego, e é hoje tristemente para ella uma expiação, um remorso cruel, atrozmente cruel!

Sim. Fôra a mãe que o cegara, na prática nefanda dos processos exterminadores. E elle não morreu nessa altura, para agora lhe gritar todos os dias, enquanto ambos vissem, a culpa do seu crime! Naquelle olhar baço que a todo o momento lhe recordava a noite sem luz da sua alma obscura, ella via o ferrete da maldição que tão profundamente a atingira! Fôra ella... Fôra ella...

Afinal, quanto maior e mais doloroso lhe estava a ser este sofrimento do que o outro a que desejara fugir e que bem comprehendido, no sacrossanto dever da maternidade, lhe teria conferido a mais bela auréola da sua vida de Mulher!...

Quando tive conhecimento desta dramática noticia que tanto me emocionou, apertei mais sofredora e ternamente nos meus braços o pequenino ser que Deus me enviara também, e que era para mim uma bênção... A bênção sublime de ser Mãe!...

ERCÍLIA NOVAES MACHADO

«Tu serás digna...»

- Se teceres os teus sonhos juvenis —á volta dum lar cheio de amor...
- Se depois desses sonhos consumados —viveres apenas p'ra tua missão...
- Se ao sentires a esperança de ser Mãe —rejubilares de alegria e comoção...
- E ao palpitar do pequenino ente —souberes amá-lo no teu próprio selo...
- Se na suprema dor, rasgar da carne —abajares o grito num gemido...
- E transformares o pranto em oração —ao ouvires o primeiro vagido...

- Se deres ao sono leveza do arminho —e acordares com brando roçar d'asa...
- Se tiveres fome e o corpo já exangue —e teu filho chorar pedindo leite...
- Se expremeres teu selo dolorido —até que o leite se transforme em sangue...
- Se souberes sorrir á desventura —e fores a última a tombar exausta...
- Se não quizeres negar-lhe o teu perdão —quando sofferes a afronta do desdém...
- Então sim, Mulher, tu serás digna —Que Deus te dê a graça de seres Mãe...

ERCÍLIA NOVAES MACHADO

realizar-se por falta dos meios financeiros que nos programas aprovados pelo Conselho Económico lhe haviam sido consignados».

O exame das verbas até agora despendidas demonstra que, na maioria dos empreendimentos «se aproxima muito das previsões, quando não coincidem praticamente com ellas. Em alguns casos, mesmo, os programas foram excedidos».

Das alterações agora propostas pelo Governo resulta um aumento de 2.445.853 contos no conjunto dos Planos, metro-litânico e ultramarino, cabendo ao primeiro acréscimos de dotações que vão até 2.142.853 contos e ao segundo 303.000 contos.

Vejamos agora quais são os sectores do programa mais beneficiados. Na hidrállica agrícola registou-se um aumento de 107.000 contos, que se traduz apenas num acréscimo de 34.000 contos por a differença se ter obtido na redução das obras de colonização interna. (Continua)

BARCELENSES

Não esqueçam que a BARRACA DE GUIMARÃES que, durante as Feiras das Cruzes, desta cidade, tem a sua sede no Porto, Rua do Bom Jardim, 464—Telefone 20830, aonde todas as donas de casas encontram um variado sortido de artigos de utilidade.

Tem também ferramentas pa-

DR. ILIDIO NUNES OLIVEIRA

No dia 14 do corrente teve a sua Festa natalícia o nosso pre-



claro amigo, Sr. Dr. Ilidio Joaquim Nunes de Oliveira, distinto Farmaceutico na Isabelinha—Viatodos, motivo porque felicitamos S. Ex.^a.

ra vários officios, especialmente barbearia, bem como amolações rápidas e perfeitas, a preços excepcionaes.

Não esqueçam: CASA DE GUIMARÃES—Rua do Bom Jardim, 464—Porto, mas que, nos primeiros 8 dias do mês de Maio, está no Campo da Feira, de Barcelos, onde espera receber as ordens dos seus prezados amigos e clientes.

VANTAGENS PARA TODOS

Tendo necessidade de mandar consertar o seu relógio; precisando de comprar algum objecto de ouro ou prata; desejando adquirir um relógio de boa marca e a preços vantajosos, só um caminho tem a seguir: visitar a «Ourivesaria Nova» á Rua D. António Barroso, enfrente á Confeitaria Salvação, desta Cidade.

EM V. FRESCAINHA S. PEDRO

Lugar de Paço Velho, vende-se uma casa torre e eirado com fruteiras e ramadas. Dá 2 pipas de vinho. Este prédio é todo murado e junto á estrada nacional. Informa esta redacção.

História de Portugal

Continuamos a receber, mensalmente e com toda a pontualidade, os fasciculos da excelente «História de Portugal» (Suplemento), Edição Monumental da Portucalense Editora, sob a direcção do Sr. Doutor Damião Peres, distinto Professor da Universidade de Coimbra e talentoso Historiador.

O fasciculo n.º 5, que publica diversas gravuras e a descrição da revolução de 14 de maio de 1915, insere, também, um retrato a óleo do Prof. Doutor Duarte Leite, que foi Embaixador de Portugal no Brasil, uma interessante placa com a effigie de Guerra Junqueiro, etc.

Agradecemos a valiosa oferta.

SARRABULHO

Amanhã, Domingo, na conceituada CASA DAS TRÊS MARIAS, desta cidade, ha o saboroso SARRABULHO á moda de Barcelos, bem como appetitosos petiscos. Os VINHOS são os melhores da região. Preços módicos.

O mais completo sortido em Conservas

Sardinha; Atum; Cavalas; Lulas; Ovos de Sardinha e de Atum; Mexilhão; Berbigão; Polvo; Chocos; Ameijoas; Anchovas; Lampreia; Lagosta; Salmão; Coelho; Lebre; Perdiz; Pato; Perú; Pombo bravo; Frange; etc., etc. RECEBEU

A CAFEZEIRA DE BARCELOS

PINHEIROS

Vende-se uma quantidade regular. Tratar com o Sr. Antonio Lemos, «Vila Celeste», Arcozelo, Barcelos.

Serviços Hidráulicos

Encarrega-se de tratar destes assuntos, pessoa competente, ás quintas-feiras, das 13 ás 18 horas, na Rua de S. Francisco, 32, Barcelos—Telefone, 8504

Anuncio com 40 linhas, publicado em «O Barcelense» de 30-4-55 COMARCA DE VILA NOVA DE FAMILIÇÃO (Secretaria Judicial)

ANUNCIO

1.ª publicação

Faço saber que pela primeira secção de Juizo de Direito da comarca de FAMILIÇÃO, correm editos de quarenta dias a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, a citar Domingos Baptista de Sousa, casado, comerciante, que teve a sua ultima residencia na freguesia de Pouza, comarca de Barcelos e actualmente auzente em parte incerta da Venezuela, para no prazo de dez dias, findos que sejam os dos editos, contestar, querendo, a acção sumaria que a si e sua mulher moveu o Centro Industrial de Delães, desta comarca, e na qual lhes pede o pagamento da quantia de seis mil e quarenta e seis escudos e trinta centavos, proveniente de transacções commerciaes.

Familiação, 12 de Abril de 1955.

O chefe da secção, José Augusto Branco da Silva Varilquei.

O Juiz de Direito, João Correia Ramalho

Leira em pinheiros, no edreira, da mesma descrita na Conservação sob n.º 86.527 e rústica nos artigos 161e 2.000\$00.

Terrenio, 1/2, parte da Leira, no lugar de da mesma freguesia Conservatória no n.º 86.530 e na matrícula 177, no valor de 1.400\$00

Leira do, de lavradio, no duteiro, da mesma descrita na Conservação sob n.º 75.168 e rústica nos artigos 99 valor de 5.000\$00.

Campo de lavradio, com volta, no lugar de Ha mesma freguesia, a Conservatória no n.º 86.528 e na matrícula artigo 359, no valor de 24.000\$00.

Tomada de Arnelas, de lugar do Monte de Ha mesma freguesia, a Conservatória no n.º 75.171 e na matrícula artigo 2.064, no valor de 15.000\$00.

Tomada de Arnelas, de Monte de Arnelas, freguesia, descrita na Gria no B 173 sob n.º na matrícula rústica no n.º, no valor de 10.000\$00.

Leira do, só de mato, no lúxio iro, da mesma freguesia na Conservatória 19; sob

TODOS PODEM SER AUTOMOBILISTAS !!! AUTOMOVEIS DESDE 4 CONTOS

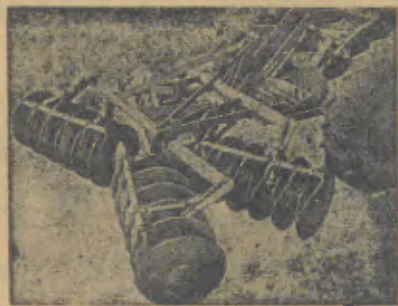
Temos em exposição dezenas de automoveis no nosso Stand na Rua Duque de Loulé, 27 (Praça da Batalha) e como dispomos de capitais para colocar sobre automoveis e propriedades, facilitamos a venda dos carros pelo prazo de 10 anos, e dispensamos amortizações iniciais e mensais, e ainda oferecemos 50% em dinheiro do valor do carro.

EM RESUMO: UM AUTOMOVEL, e DINHEIRO!!! CRÉDITOS CAUCIONADOS Organização Império

(Mudou para as novas instalações) Rua Santa Catarina, n.º 165—2.º—Telef. NOVO—28777

TRACTORES DE PORTUGAL, L.^{da}

apresenta o tractor FERGUSAN DIESEL com algumas alfaias das
muitas que possui, para um maior desenvolvimento das vossas terras.



Grade de Discos



Charrua Subsoladora



Charrua Reversivel

Peçam Snrs. agricultores demonstrações destas tão aperfeiçoadas máquinas que vos serão feitas gratuitamente.

Agente nesta cidade, GARAGEM CASTRO—Telefone 8408

Grande Exposição nos dias 1, 2 e 3 de Maio, no Campo da Feira

n.º 77.360 e na matriz rústica no artigo 619, no valor de 1.600\$00.

N.º 12
Bouça do Rio, de lavradio com ramada e água de lima e rega, no lugar de Vila Nova, da mesma freguesia, descrita na Conservatória no B. 219 sob n.º 86.529 e na matriz rústica no artigo 1.665, no valor de 12.000\$00.

N.º 13
Cortelho da Cachada ou Casais, de mato, no lugar do seu nome, da mesma freguesia, descrito na Conservatória no B 195 sob n.º 77.362 e na matriz rústica no artigo 1.399, no valor de 600\$00.

N.º 14
Leira de mato, no sitio do Espinheiro, da mesma freguesia, descrita na Conservatória no B 220 sob n.º 87.089 e na matriz rústica no artigo 1.187, no valor de 400\$00.

N.º 15
Leira das Oliveiras, que compreende o «Tranco do Remedeiro», formando ambos um só prédio de lavradio, no lugar de Vila Nova, da mesma freguesia, descrita na Conservatória no B 124 sob n.º 48.246 e no B 219 sob n.º 86.532, na matriz rústica nos artigos 1.328 e 1.329, no valor de 7.000\$00.

N.º 16
Leira das Figueiras, de lavradio, no lugar do seu nome, da mesma freguesia, descrita na Conservatória no B 195 sob n.º 77.357 e na matriz rústica nos artigos 1.298 e 1.299, no valor de 14.000\$00.

N.º 17
Leira Pequena das Figueiras, de lavradio, no lugar do seu nome, da mesma freguesia, descrita na Conservatória no B 47 sob n.º 17.925 e na matriz rústica no artigo 1.295, no valor de 1.000\$00.

N.º 18
Cortelho da Horta de Mouriz, de lavradio, no lugar do seu nome, da mesma freguesia, descrito na Conservatória no B 195 sob n.º 77.356 e na matriz rústica no artigo 67, no valor de 400\$00.

N.º 19
Leira de Arnelas, de mato no lugar da Costa do Monte do Senhor, da mesma freguesia, não descrita na Conservatória e omissa na matriz, no valor de 500\$00.

N.º 20
Outra leira de Arnelas, de mato, no mesmo lugar e freguesia, não descrita na Conservatória e omissa na matriz, no valor de 500\$00.

N.º 21
Outra leira de Arnelas, de mato, no mesmo lugar e freguesia, descrita na Conservatória no B 220 sob o n.º 87.086, e na matriz rústica sob o artigo 2.065, no valor de 600\$00.

N.º 22
Outra leira de Arnelas, de mato, no mesmo lugar e freguesia, descrita na Conservatória no B 220 sob o n.º 87.087 e na matriz rústica no artigo 2.059, no valor de 500\$00.

N.º 23
Outra leira de Arnelas, de mato, no mesmo lugar e fre-

guesia, descrita na Conservatória no B 220 sob n.º 87 e 88 e na matriz rústica no artigo 2.076, no valor de 500\$00.
A cargo do arrematante ficam as despesas da praça, o pagamento da respectiva siza por inteiro e pelo valor matricial, tendo também de deposi-

tar nesse acto 10% do preço da compra.
Barcelos, 27 de Abril de 1955.
O Administrador:
Arminde Miranda
Verifiquei
O Sindice:
Abel Pereira Delgado

V. F. S. Martinho em Festa Nova Igreja Paroquial

Como já é do dominio publico a freguesia de Vila Frescainha S. Martinho, por intermédio das suas Forças Vivas e dum Grupo de 26 valorosos Rapazes, deseja ver dotada a sua linda freguesia com uma igreja paroquial que recolha dentro dos seus umbrais todos os paroquianos, pois reconhece-se esta necessidade, não só aos domingos e dias santos em que os catolicos têm de ouvir missa, mas em todos os dias em que ali se realizam actos religiosos.

Tudo se encaminha, pois, para que a nova Igreja apareça dentro em pouco em Vila Frescainha S. Martinho, já porque o Rev.º Abade não se poupa para que tudo se leve a bom caminho, já porque todos os paroquianos estão de alma e coração para que este melhoramento que agora apenas está em projecto, se torne numa realidade.

Assim o presenciamos no passado domingo á tarde que, numa verdadeira festa de confraternização se manifestou o bairrismo desta risonha e populosa freguesia.

Este empreendimento—da construção de uma nova Igreja—que se impõe por todos os motivos, está amparado por todas as boas vontades de *novos e velhos* que ali nasceram, foram baptizados, vivem e lá esperam ter a sua ultima morada.

Os novos trabalham afincadamente confiados nos conselhos e protecção dos velhos, valores que, sábia e prudentemente conjugados, saberão mostrar como se trabalha em favor de uma causa justa, moral e digna.

Domingo, pelas 13 horas, no quintal do Passal daquela freguesia, realizou-se um lauto almoço, no qual tomaram parte mais de 70 convivas, sob a honrosa presidência do Rev.º Padre José Figueiredo do Vale Novaes, considerado e querido Abade da freguesia de Vila



Aspecto da mesa onde foi servido o almoço de confraternização

Frescainha S. Martinho, assistindo também as Autoridades locais, capitalistas, proprietarios, lavradores, negociantes, cazeiros e o Grupo de 26 «Rapazes» de S. Martinho, denodados organizadores do interessante Cortejo de Oferendas, realizado no dia 27, naquela freguesia.

—Ao terminar o almoço, o Snr. Domingos Neiva Pereira, membro da Comissão dos novos, de S. Martinho, disse:

Rev.º Pareco da F.eguesia, Ex.ºs Autoridades aqui presentes e Meus Senhores

Tendo sido encarregado de, em nome da Comissão, preferir algumas palavras de agradecimento pelo gesto que tiveram em nos honrar com este almoço, eu sinto-me preocupado e com receio de cometer alguma falta, involuntária.

Mas o sei bravo e simples no affirmações que irei fazer, para não os magoar com muitas palavras. Em meu nome, e em nome de toda a Comissão, quero testemunhar-lhes a nossa imensa gratidão pela gentileza que tiveram para conosco e agradecer mais uma vez toda a ajuda que nos deram, para assim levarmos avante a iniciativa de realizarmos a festa no passado domingo, dia 17.

O bom exito e todo o brilho dessa festa, só foi possível com a ajuda de todo o bom povo da nossa laboriosa freguesia, e também porque os meus colegas da Comissão todos procuraram trabalhar o mais que poderam, sem procurar ver qual era o que fazia mais ou o que fazia menos. Desejo destacar e bom acatamento que o Rev.º Abade deu á nossa iniciativa e a maneira como sempre nos amparou e aconselhou. Creio que todos devem sentir satisfação com o resultado brilhante da festa realizada, que sem melos de propaganda, resultou o brilho que todos poderam verificar. O grupo de rapazes que levou a efeito a festa, continuará sempre unido e disposto a trabalhar em benefício da terra.

Tomos em vista organizar um grupo cénico para realizarmos espectáculos na nossa freguesia e noutros lugares, e cujo produto revertirá sempre em favor da nossa Igreja. Só com a ajuda de todo o povo da nossa freguesia, é que este sonho se poderá tornar uma realidade.

Por isso, a todos peço, mais uma vez, nos auxiliarem, para levarmos avante o nosso sonho, e mostrarmos a todos que a gente da nossa freguesia é bairrista e sabe sair-se para trabalhar em prol das boas causas. Agradecendo toda a vossa colabo-

ração, desejo para todos as melhores venturas, e as melhores prosperidades para a nossa laboriosa freguesia de Vila Frescainha, S. Martinho; Viva a nossa freguesia!

Em seguida, o nosso illustre colega nesta Trincheira, Sr. Tenente F. Cardoso e Silva, elogiou a prestimosa acção do dignissimo Abade da freguesia, Rev.º Padre José Figueiredo do Vale Novaes, agradeceu o convite para assistir ao almoço e pediu aos Homens Bons da freguesia para contribuirem, conforme as suas posses, para a construção da nova Igreja.

—O jovem Seminarista—Dulcinio A. dos Santos Vasconcelos, levanta-se e, com voz firme e sonante, diz:

Rev.º Pareco, Autoridades da Freguesia, Juvenis da Comissão e meus Senhores

Reza, a historia, que nos grandes descobrimentos maritimos dos portugueses, pelos anos de 1488, Bartolomeu Dias, no seu regresso da descoberta do Cabo das Tormentas, (hoje de Boa Esperança), colheu o padrão com a Cruz de S. Filipe e, em 1498, parte como capitão-mór, Vasco da Gama, com 3 náos—S. Gabriel—S. Rafael e S. Bérrio, destinadas ao descobrimento da India.

—Na passagem das Tormentas, encontra aquele padrão de Fé em Deus, e seguindo a sua rota, e já nas águas do Oceano Indico, onde desagua o Rio dos Bons Sinaes, coloca o padrão S. Rafael—em Moçambique o padrão S. Jorge.

—Chegaram a Malinda, onde meteram piloto a pedido de Gama ao Rei daquelas longinquoas terras, que os receberam, com todos as honras e festas, e lhe deu consentimento para a colheção do padrão St.º Estevão, do que resultou amizade e pazos duradouros.

—Chegou á India—2 léguas abaixo do Calcuta. Estava descoberta a maior fequilha maritima em todo o universo pelos portugueses.

—Em Calcuta collocaram o padrão S. Gabriel. No regresso, inspirados no grande feito e na sua fé e devoção em Deus, collocaram o padrão St.º Maria, nuns ilheos entre Banacoe e Batiolá (India).

—Passados que foram 2 anos e quasi 2 meses, com 160 homens saídos, só com 85 entros, e pelos feitos e gloria dos portugueses, mandou El-Rei D. Manuel I, construir um dos maiores monumentos em Portugal, que é o Mosteiro dos Jerónimos em Belém—Lisboa.

—Vós de jovens o que é a Fé em Deus e na Santissima Virgem Maria. Os padrões collocados, pelos nossos antepassados, representam para vós, o principio dos vossos feitos, para a vossa e nossa Igreja. O primeiro padrão de Fé em Nosso Senhor Jesus Cristo, já vós o ergueis-te o honra vos seja feita, assim como as vossas companheiras, que vos ajudaram a levantar.

—Faltam mais, mas vejo em vós todos, coragem e boa vontade (para estímulo dos viadoiros), com a ajuda do vosso Capitão mór, Rev.º Pareco, se torne realidade o vosso objectivo.

Nada de intrigas e vaidades, sede honestos e sinceros, nas vossas amizades e, nos vossos feitos pela Santa Igreja, onde parte de vós fôtes baptizados e fixados as vossas comunhões solenes.

—Unidos todos, vós e nós, com o nosso Rev.º Pareco, que tanto tem pugnado para os interesses desta freguesia, em pouco tempo que a pastoreia, é digno de admiração e respeito por todos os seus paroquianos.

—Aquele e em nome daqueles que comigo queiram associar-se, envie a todos vós, sinceros amigos, um abraço de felicidades na vossa finalidade.

—Ao Rev.º Pareco, todos lhe agradeçam, pelas suas saueiras, desgostos e alegrias, com um muito obrigado sincero, pedindo a Deus Nosso Senhor, que lhe dê muita saúde e bastante anos de vida, para levar avante os seus empreendimentos. Pela Nossa Igreja; Pelo Nosso Pareco, Pela Comissão dos Novos.

—Por ultimo, o incansavel e querido Abade de V. F. S. Martinho, agradece a comparencia de todas as pessoas que assistiram ao almoço e fez um vibrante apelo a todos os paroquianos para que concorressem com donativos para a construção da nova Igreja. S. Ex.º recebeu entusiasticos aplausos e, atendendo ao justo pedido do Bom Pastor, as pessoas presentes contribuíram com donativos no valor de 98 contos; mas, o Rev.º Abade não descansou e já conseguiu mais 32 contos!!! Bom povo! Exemplar Pastor!

NOTAS—Durante o almoço o simpatico Grupo dos 26 «Rapazes», de S. Martinho, cantou e saudou todos os presentes.

—O almoço, que estava um primor, foi fornecido pelo «Bar da Gruta». Durante a tarde, fez-se ouvir a cabine sonora Maciel.

—Os Snrs. Filipe Ferreira Vale, José Alves Leite, Alfredo P. Lomba, Prof. Sérgio Varela, Manuel R. Ferreira, João Vilas Boas, etc., muito trabalharam para o brilho desta Festa.

—O cortejo de oferendas, realizado no dia 17, naquela freguesia, foi organizado exclusivamente por um grupo de 26 «Rapazes» de V. F. S. Martinho.

«O BARCELENSE» agradece as amaveis atenções que todos os presentes dispensaram aos seus representantes, bem como está grato ao dinámico Abade de Vila Frescainha S. Martinho Rev.º Padre José Figueiredo do Vale Novaes e ás dignas Autoridades pela forma vibrante como saudaram este semanário.

FARMACIA DE SERVIÇO alta de espaço—Por este motivo, fica vário original.
Amanhã, a Minha Farmacia.

BARCELENSES

DINHEIRO AO JURO DE 4% AO ANO:

Não tendes necessidade de encomodar os vossos vizinhos e amigos solicitando-lhes empréstimos de dinheiro. Lembrai-vos que muitas vezes não sois atendidos, e a vossa vida fica descoberta.

A «IMPÉRIO» com segredo absoluto empresta-vos o dinheiro que precisardes, e ainda vos oferece 30 anos de praso para liquidação, podendo ser em regime de prestações mensais de acôrdo com as vossas possibilidades.

Organização Império

(Mudou para as novas instalações)
Rua Santa Catarina, n.º 165—2.º—Telf. NOVO—28777

Em V. F. vende-se um campo de 14 rasas de milho e a pipa de vinho. Quem o queira falar com o Sr. Gonçalves Fernandes, nesta cidade.

ARS Para videiras, vendem-se. Faltaria Barbosa, n.º 6.

Anuncio conpublicado em «O Bar» 30-4-55 TRIBUNAL DE BARROS

ARRUAÇÃO Em virtude dos autos de civil de Aristides dos Viçosa e mulher da Silva Ramalho, da de Peralha, no dia proximo, pelas no Tribunal Judicial, ha-de proceder a matação dos bens acaionados, que serão a quem maior lance o valor pelo carrolados, porque seram praça.

Um motor, marca «Jap», no valor de 4.000\$00.

Casa torra de lavradio com água no lugar do Outeiro, de Peralha, descrita na Conservatória no B 194 sob n.º 77.362 e na matriz urbana 151 e na rústica 149, no valor de 10.000\$00.

Casa torra de lavradio, no lugar da mesma freguesia, descrita na Conservatória sob n.º 59.207 e mubana no artigo 158 no artigo 955, no valor de 10.000\$00.

Leira de lavradio, com ramada e rega, no lugar da mesma freguesia, da Conservatória no B 124 sob n.º 86.531, e na matriz no artigo 1.282, no valor de 5.000\$00.

Leira de pinheiros, no lugar da mesma freguesia, descrita na Conservatória sob n.º 86.527 e na matriz no artigo 1.282, no valor de 10.000\$00.

Terreno de 1/4 parte da Leira de Vila Nova, no lugar de sua mesma freguesia, da Conservatória no B 219 sob n.º 86.530 e na matriz rústica no artigo 177, no valor de 1.400\$00

Leira de mato, de lavradio, no lugar da mesma freguesia, descrita na Conservatória sob n.º 75.168 e na matriz nos artigos 933 e 934, no valor de 5.000\$00.

Campo de mato de lavradio, com ramada e rega, no lugar de Vila Nova, da mesma freguesia, descrita na Conservatória no B 220 sob n.º 86.528 e na matriz no artigo 359, no valor de 2.000\$00.

Tomadia ou de Arnelas, de mato no lugar do Monte de Vila Nova, da mesma freguesia, descrita na Conservatória no B 220 sob n.º 75.171 e na matriz no artigo 2.064, no valor de 5.000\$00.

Tomadia ou de Arnelas, de mato no lugar da mesma freguesia, descrita na Conservatória no B 173 sob n.º 68 na matriz rústica no artigo 2.064, no valor de 5.000\$00.

Leira de mato, só de mato, no lugar de Vila Nova, da mesma freguesia, descrita na Conservatória no B 195 sob n.º 77.357 e na matriz no artigo 1.298, no valor de 14.000\$00.

Fábrica de Velas de Cera

DE

Fabricação de toda a qualidade de velas de cera, para o que possui maquinismos modernos; pavios esterilizados para gasto económico. Armações para festas e funerais, urnas, caixões, artigos funerários, etc.

Francisco Cordeiro e Silva & F.ºs

ARMADORES

Telefone. 7624 — Vilar de Sigos — BARCELLOS

Correia & Lourenço, L.ª
SOLAS E CABEDAIS

19—Rua Sillpa Borges, 21—BARCELLOS
(JUNTO AO BAR DA GRUTA)

Os proprietários deste novo e bem sortido estabelecimento, participam aos seus prezados amigos que vendem, aos melhores preços, todos os artigos pertencentes à arte de sapateiro, tamanqueiro, etc. Experimentem e verão.

N. B.—Esta Casa oferece um brinde especial a cada Cliente.

Preços das passagens incluindo impostos

VENEZUELA	(Viagem aérea)	11.355\$50
	(Viagem marit. em 2.ª classe)	8.012\$00
CANADA	(Viagem aérea)	9.007\$10
	(Viagem marit. em 1.ª classe)	6556\$50
AMERICA DO NORTE	(Viagem aérea)	9.007\$10
	(Viagem marit. em Turística)	6.450\$00
BRASIL	(Viagem aérea)	17.384\$80
	(Viag. marit. no Castel Bianco)	7.391\$00
	(Viag. marit. no Vera Cruz)	10.044\$70
ARGENTINA	(Viag. marit. no Castel Bianco)	8.017\$00
	(Viag. aérea em Pésos Argentino)	8910 P.A

ACEITO O PAGAMENTO NO DESTINO

AFRICA—Viagens rápidas, não necessita carta de chamada PARA RESERVAS E TODAS AS INFORMAÇÕES

Agência de Viagens «A POVEIRA»
PRAÇA DO ALMADA, 45
Telefone n.º 291—POVOA DE VARZIM

Companhia de Seguros
CONFIANÇA

Agência e Posto de Socorros em
Barcelos—Av.ª DR. OLIVEIRA SALAZAR—55

SEGUROS: VIDA, INCENDIO, ACIDENTES DE TRABALHO E PESSOAS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS
UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

O MELHOR CAFÉ
é o da
CAFEZEIRA DE BARCELLOS

SAMETIL

Nas Eczemas rebeldes e outras doenças da pele. Remédio heroico é o SAMETIL liquido.
Nas Frieiras não ulceradas SAMETIL liquido.
Nas Frieiras ulceradas SAMETIL em pó.
A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS DO CONTINENTE E ULTRAMAR

Toda a gente gosta de ouvir a opinião do seu pintor sobre tintas.

Se ele fôr consciencioso e seu amigo, não evita, indica logo a V. Ex.ª:

Para paredes, interiores e exteriores a tinta lavavel à base de borracha

Flow Kote

Para automoveis

DUCCO

São productos

DU PONT

Distribuidor e mais explicações nesta cidade

DROGARIA PIMENTA DO VALE

Rua Infante D. Henrique, 34—36—Telefone 8312

ANUNCIO

Laurentino Ferreira Barroso, casado, proprietário, actualmente a residir na cidade do Rio de Janeiro, Brazil, representado pelo signatário, seu novo procurador — para os devidos efeitos (art.º 263 do Cód. do Proc. Civil) ANUNCIA que revogou judicialmente, quanto a todos os respectivos poderes, o mandato que tinha outorgado há anos a seu primo Augusto Gomes de Matos, casado, proprietário, da freguesia de Gilmonde.

Barcelos, 25 de Abril de 1955.
Albino Ferreira

CAMILO RAMOS
Cirurgião-Dentista e Farmaceutico

DOENÇAS da BÓCA e DENTES Consult.—L. da Porta Nova, n.º 44
Telefone 8.321—BARCELLOS

Para efeito de partilhas—vende-se

Propriedade bem avinhada, excelente Pomar, a 10 minutos do centro da cidade.
Informa esta redacção.

Anuncio com 50 linhas, publicado em O Barcelense de 33-4-55
TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELLOS (Secretaria)

ANUNCIO

2.ª publicação

Pelo presente se anuncia que pelo Juizo de Direito da comarca de Barcelos e terceira secção de processos, corre seus termos uma Acção Ordinária, para anulação de contrato de compra e venda, na qual são:—autora, Maria Gomes da Costa Ferreira, viuva, lavradeira, residente em Ermesinde, da comarca do Porto, e réus, José Felix Machado e mulher Maria Machado, proprietários, de Fragoso, desta comarca, e Tereza de Jesus da Costa Ferreira Vilarinho, viuva, de Esposende, falecida em nove de Março de mil novecentos e vinte e oito, e que na mesma acção correm ÉDITOS DE TRINTA DIAS, notificando os herdeiros ou sucessores incertos da referida ré falecida, para no prazo de OITO DIAS, após o prazo dos éditos, que começa a contar-se da segunda publicação do respectivo anuncio, deduzirem a opposição que tiverem na habilitação de herdeiros da mesma ré, Tereza de Jesus da Costa Ferreira Vilarinho, deduzida na referida acção, para o fim de nela a representarem.

Barcelos, quinze de Abril de mil novecentos e cinquenta e cinco.

O Chefe da 3.ª Secção,
Julio César Pereira Mendes Laranjeiro
Verifiquei.
O Juiz de Direito,
Flavio Pimentel

COLCHÕES

Reformam-se e fazem-se novos em folhelho, sumatuma ou palha, por preços módicos, na CASA DAS MOBILIAS
Campo da Feira—Barcelos

ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a
CASA SOUCASAU
Telefone 8345
Fotografias — Rádios — Oculos
Artigos fotograficos, etc.
BARCELLOS

MOVEIS MELHORES E MAIS BARATOS

Se tem duvida visite o sortido e preços na
CASA DAS MOBILIAS
Av. Dr. Oliveira Salazar (Campo da Feira)
BARCELLOS
Famaliação—R. A. Pinto Bastos, 110

LINDAZUL

Produto já conhecido e de resultados garantidos contra o ESCARAVELHO da batata.

Agora mais barato 8\$00 para 100 litros.

Vende

DROGARIA DA PRAÇA

de António Tavares Fernandes
(em frente ao mercado)

Descontos para revenda

PINTO DE MAGALHÃES, L.ª

BANQUEIROS

Capital: Vinte milhões de escudos

PORTO, AMARANTE, ARCOS DE VALDEVEZ,
PENICHE e FÁTIMA (Santudria)

Papeis de crédito—Notas de todos os países—Depósitos à ordem e a prazo—Descontos—Cheques—Transferências—Abertura de créditos e todas as operações bancárias.

53—RUA SÁ DA BANDEIRA—PORTO

Telefs.: 20134/5/6—Est., 230 * Teleg. Augafo

CORRESPONDENTE NO BRASIL:

Casa bancária PINTO DE MAGALHÃES, L.ª

RUA DE OUVIDOR, 86—RIO DE JANEIRO

VINHO—VENDE-SE

Aos garrações de 5 litros

Na adega-agricola da «QUINTA DO OLIVAL», de Antonio Azevedo, situada na freguesia de Arcozelo, enfrente á Casa de Saúde de S. João de Deus, vende-se vinho tinto á razão de 10\$00 cada 5 litros.

DINHEIRO AO JURO DA LEI

Desejam dinheiro, sobre hipoteca, ao juro da LEI?

Venham a esta redacção, ou vão a Braga, à Rua Francisco Sanches, n.º 82—com Telefone 3236, que informam quem o dá. Também se empresta dinheiro sobre automoveis e camionetes.

ANUNCIAR EM «O BARCELENSE», É TER A CERTEZA DA VENDA DOS PRODUTOS ANUNCIADOS. EXPERIMENTEM E VERÃO...

Casa

Em S. Paio do Carvalho, aluga-se a esplendida Casa do Sr. João Machado.
Informa Corrêa & Cardoso—Barcelos.

Fogão de cozinha

Vende-se um, em bom estado.
Informa esta redacção.

CARPETES, TAPETES, PASSADEIRAS, PLASTICOS E OLEADOS, vende a

CASA DAS MOBILIAS
Campo da Feira—Barcelos

Vende-se

Casa com terreno; terreno para construções; bouça á beira da estrada de Viana.
Informa: Campo 28 de Maio, 38—39, Barcelos.

CASA

Com quintal e água, aluga-se uma, em boas condições.
Informa esta redacção.

60 CONTOS

Dá-se esta quantia, mediante 1.ª hipoteca. Prefere-se em predios urbanos.

CANETAS estilograficas alemãs, marcas garantidas.

«LUXOR» (aparo de ouro) no valor de 120\$00, pode V. Ex.ª adquiri-la, por 5\$00 semanais com bonus.

«CONDOR», no valor de 60\$00, 2\$50 por semana c/b.

Peça a sua inscrição ao vendedor autorizado aqui em Barcelos—los, JOÃO CASCUO—Rua das Capelas, 33

MOBILIA

Vende-se uma, antiga, de quarto. Falar nesta redacção.

Em Gilmonde

No lugar da Mota, enfrente á Estrada Nacional, vende-se uma casa torre, com eirado que tem uma area de 5.000 metros, com ramadas e árvores de fruto, que pertenceu a Maria da Silva Fernandes. Para tratar, com o Sr. Ildio da Silva Fonseca, de Fornelos.

ENGENHO

Vende-se para tirar água, em bom estado de conservação. Quem pretender queira dirigir-se a esta redacção, que prestará os esclarecimentos devidos.

BILHAR

Em estado de novo, com esplendida taqueira e com dois jogo. de bolas, marfim e massa, vende-se, em boas condições. Informa esta Redacção.

Companhia de Seguros GARANTIA

Agente em Barcelos:
Viuva de José Cibrão
PENSÃO MIRANDA
Telf. 8314

Sarrabulho e Lampreia á Bordaleza,

todos os Domingos, na PÉROLA DA AVENIDA